

Funcionalidade neurológica após lesão medular torácica: um estudo piloto sobre a recuperação locomotora de ratos utilizando a escala BBB

Jocemar Ilha¹, Thaís Lunardi Recchia², Caroline Cunha Espírito Santo³

Palavras-chave: compressão medular; recuperação locomotora, paraplegia.

Avanços no conhecimento da recuperação sensório-motora emergem de estudos que utilizam modelos animais com Lesão medular espinal (LME). Para quantificar a função motora residual, a escala BBB vem sendo utilizada em modelos de lesão incompleta como a compressão medular (CM). Os objetivos deste estudo foram caracterizar um modelo de LME induzida por CM e avaliar a recuperação locomotora espontânea em função do tempo através da escala BBB. Quatro ratas *Wistar* adultas foram submetidas a uma CM utilizando um clipe neurovascular. Os animais foram avaliados no dia anterior à lesão, bem como no 4º, 7º, 14º, 21º e 28º dias pós-operatórios (dpo) utilizando a escala BBB. Para o tratamento estatístico dos dados utilizou-se o ANOVA para medidas repetidas. Os resultados mostraram que o modelo LME incompleta pode ser realizado por um clipe neurovascular não descrito na literatura para este fim, pois os animais reproduziram uma recuperação espontânea temporal, mas não total como descrito na literatura. Não houve diferença significativa entre o 4º e o 7ºdpo, mostrando que uma intervenção fisioterapêutica pode ser iniciada no 7ºdpo. A homogeneidade do valor da escala BBB (1,0 ponto) no 7ºdpo poderia servir como um critério de sucesso do procedimento cirúrgico. No 14ºdpo os animais alcançaram o platô de recuperação (8,3±0,3 pontos), sugerindo que uma intervenção fisioterapêutica poderia ou acelerar o tempo de recuperação mesmo não modificando seu platô ou aperfeiçoar a recuperação espontânea da locomoção, aumentando sua capacidade motora. O platô de recuperação indica que o presente modelo de lesão causa uma LME intermediária.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia. CEFID-UDESC – jocemar.ilha@udesc.br.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

³ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia PPGFt –CEFID-UDESC